

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No passado dia 19 de dezembro de 2017 o Conselho de Administração dos CTT – Correios de Portugal, S.A. aprovou um Plano de Transformação Operacional que contemplava o encerramento de 22 Lojas, algumas das quais algumas localizadas no Concelho de V. N. Famalicão. Dessa listagem não constava o balcão de Lousado.

Agora, e estamos certos, no seguimento desse Plano de Transformação Operacional, foi comunicado à Junta de Freguesia, no final do passado mês de novembro, e sem nada o prever, o encerramento do balcão dos CTT da Freguesia de Lousado.

Com a privatização dos CTT concretizada pelo Governo do PSD/CDS, sabemos bem que se iniciou um processo de transformação da empresa, estando o setor postal a sofrer um rápido processo de mudança que se tem traduzido por uma redução muito significativa do serviço público de distribuição postal, evidenciada no facto de ter ocorrido uma redução dessa distribuição, até então diária, para uma ou, na melhor das hipóteses, duas vezes por semana, a par do rápido crescimento do Banco CTT, talvez o fator determinante da privatização dos CTT. A constatação da degradação do serviço postal universal tem merecido preocupações acrescidas por parte do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, conforme o exarado no Projeto de Resolução nº 1178/XIII/3ª que apresentou à Assembleia da República, tendo sido aprovado na Reunião Plenária de 15 de dezembro de 2017.

Se a degradação do serviço público de distribuição postal, desde a sua privatização, trouxe, como é por demais evidente, graves prejuízos para as populações, nomeadamente para o setor mais idoso e, por isso, com dificuldades acrescidas de mobilidade, o encerramento da Loja de Lousado, no Concelho de V. N. Famalicão agravará de forma inaceitável um serviço imprescindível para a população que aí reside e aí se desloca para obtenção deste serviço público.

A Freguesia de Lousado está localizada na zona sul do Concelho de V. N. Famalicão, tendo uma população residente de, aproximadamente, de 5000 habitantes, cerca de 1500 famílias, 1600 alojamentos e 1300 edifícios.

A dinâmica económica da Freguesia de Lousado está centralizada na indústria, localizando-se nesta Freguesia a maior zona industrial do Concelho de V. N. Famalicão. É em Lousado que está localizada a 4ª maior empresa exportadora do País, a Continental Mabor, SA., mas também

a empresa Leica, que fabrica instrumentos e equipamentos óticos de precisão, e cuja produção se destina, integralmente, para exportação, assim como inúmeras empresas ligadas aos setores têxtil, nomeadamente a ITA – Indústria Têxtil do Ave, metalomecânico, metalúrgico, siderúrgico, produtos elétricos, plásticos, carnes, restauração, comércio e serviços.

Não é despiciendo lembrar o encerramento de outras Lojas no Concelho de V. N. Famalicão. Efetivamente a zona sul do Concelho ficará fortemente limitada em serviços públicos de proximidade, o que resultará em grandes prejuízos para a sua população.

Conhecemos muito bem os esforços que o atual Governo tem encetado para assegurar e melhorar os serviços públicos. Desde a Educação à Saúde, da Justiça à Segurança Social e Infraestruturas, entre outros, são evidentes as preocupações e o trabalho que o Governo tem desenvolvido no sentido de melhorar, permanentemente e de forma cada vez mais consistente e sustentável, o bem-estar de todos os cidadãos, com especial evidência para os mais carenciados e com dificuldades acrescidas.

**Ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do nº 1 do artigo 4º do Regimento da Assembleia da República, vêm os signatários, através de V. Exa, dirigir ao Governo, através do Ministério do Planeamento e Infraestruturas as seguintes questões:**

1. Tem esse Ministério conhecimento se a Administração dos CTT fez algum estudo e/ou avaliação que sustente o encerramento do balcão de Lousado?
2. Em caso afirmativo, são conhecidos os pressupostos em que assentou a avaliação e/ou o estudo e qual a razão para encerrar esta Loja dos CTT de Lousado?
3. Que medidas poderão ser equacionadas no sentido de salvaguardar a manutenção do serviço público de distribuição postal à população de Lousado?

Palácio de São Bento, 6 de dezembro de 2018

Deputado(a)s

MARIA AUGUSTA SANTOS(PS)

JOAQUIM BARRETO(PS)

NUNO SÁ(PS)

MANUEL CALDEIRA CABRAL(PS)

SÓNIA FERTUZINHOS(PS)

HUGO PIRES(PS)

LUÍS SOARES(PS)